

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 28

## HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI  
Subtema 3: A renovação espiritual e religiosa



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Vais aprender neste GTA qual foi a reação da Igreja Católica em relação à reforma protestante, caracterizada pelo combate ao protestantismo e pelo movimento de renovação. Vais também aprender sobre o impacto, em Portugal, da reforma católica e da contrarreforma na sociedade e na cultura.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o significado de reforma.
- Conhecer as críticas à Igreja e ao clero.
- Conhecer a questão das indulgências,
- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças,
- Caracterizar as principais igrejas reformadas.
- Interpretar a contrarreforma católica como resposta à reforma protestante.
- Compreender o Concílio de Trento.
- Compreender o índice.
- Caracterizar a inquisição.
- Avaliar o impacto da reforma católica e da contrarreforma na sociedade portuguesa.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 27: Como se caracterizou a Reforma Protestante?

GTA 28: Como se caracterizou a Contrarreforma e a Reforma Católica?

## Tema 3: A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI

### Subtema 3: A renovação espiritual e religiosa



#### GTA 27: Como se caracterizou a Contrarreforma e a Reforma Católica?

##### Objetivos:

- Caracterizar a reforma católica.
- Caracterizar a contrarreforma da Igreja Católica.
- Conhecer o funcionamento da Inquisição.
- Avaliar o impacto da reforma católica e da contrarreforma na sociedade e cultura portuguesas.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais :** caderno diário, manual escolar e *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta,** no manual, a informação sobre a contrarreforma e a reforma católica.

**Lê** o documento 1 - *Concílio de Trento – Sessão XXV*, no pontificado do Papa Pio IV (3 e 4 de dezembro de 1563)

*Manda o santo Concílio aos bispos que procurem que a santa doutrina do purgatório, recebida dos santos padres e sagrados concílios, seja ensinada e pregada (...). Manda, ainda, a todos os bispos e demais pessoas que têm a obrigação de ensinar que (...) instruem os fiéis sobre a invocação dos santos e sobre a veneração das relíquias e o legítimo uso das imagens (...) e que são hereges os que dizem que os santos não devem ser invocados. (...) Prosseguindo a reforma, o Concílio determinou (...) que todos os membros do clero regular, homens ou mulheres, ajustem a sua vida às regras que professaram e observem fielmente (...) os votos de obediência, pobreza e castidade (...). Os bispos devem conhecer as suas obrigações e entender que não foram chamados para terem uma vida cómoda (...) e que em toda a sua vida e na sua casa devem mostrar singeleza, zelo divino e desprezo das vaidades. Fica-lhes também totalmente proibido que procurem enriquecer os seus parentes ou familiares com as rendas da Igreja. (...) Ordena, pois, o santo Concílio [aos membros do clero] (...) que prometam e professem verdadeira obediência ao Sumo Pontífice Romano e (...) excomunguem publicamente todas as heresias condenadas (...). Manda o santo Concílio que o uso das indulgências, muito proveitoso para o povo cristão e aprovado por autoridade dos sagrados concílios, deve conservar-se na Igreja; e condena com excomunhão os que afirmam serem elas inúteis ou negam que a*



*Igreja tenha o poder de as conceder. Deseja, porém, que sejam concedidas com moderação (...) e determina que se extingam todos os ganhos ilícitos que se auferem para que os fiéis as consigam, pois destes lucros se originaram muitos abusos no povo cristão.*

*O Sacrosanto e Ecuménico Concílio de Trento em Latim e Portuguez. Tomo II. Lisboa: Officina Patriarc. de Francisco Luiz Ameno, 1781. Disponível na Biblioteca Nacional Digital em <https://purl.pt/360>*

Em seguida, **responde** às seguintes questões:

- **Refere** o que foi o Concílio de Trento.
- **Indica** uma decisão do Concílio de Trento em matéria de dogmas e de culto. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 1.
- **Menciona** uma medida de natureza disciplinar decidida no Concílio de Trento. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 1.
- **Seleciona** a única opção correta sobre a Congregação do Índice:
  - A) Vigia o comportamento do clero regular.
  - B) Elaboração de uma lista de membros do clero com uma vida luxuosa.
  - C) Vigia o comportamento do alto clero.
  - D) Elaboração de uma lista de livros e de autores proibidos pela Igreja.
- **Seleciona** a única opção correta sobre a Inquisição:
  - A) A Inquisição foi criada pela primeira vez em 1542.
  - B) Era um tribunal existente desde o século XIII para repressão das heresias.
  - C) A Inquisição era um tribunal que foi criado no século XV.
  - D) A Inquisição era um tribunal que existia no século XVI em todos os estados europeus.
- **Refere** uma característica da Companhia de Jesus.

## TAREFA 2

**Consulta**, no manual, a informação disponível sobre o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.

**Lê** os documentos 2 e 3.

Documento 2 – A Inquisição

*A Inquisição foi criada nas Coroas vizinhas de Castela e Aragão em 1478 e muitas das opções assumidas em Portugal foram diretamente condicionadas por exigências daqueles reinos.*

*(...) Apesar das medidas benignas do início do reinado de D. Manuel em 1495, as decisões de exclusão e expulsão tomadas desde Dezembro de 1496, se foram uma inversão de política, não podem ser consideradas uma surpresa- Para além de se tratar de uma exigência castelhana nas negociações em curso entre as duas monarquias [Castela e Portugal] com vista ao casamento do rei português com D. Isabel (viúva do seu sobrinho D. Afonso), as opções de D. Manuel correspondiam a tensões latentes na sociedade portuguesa e foram defendidas por muitos.*



*(...) Entre finais de 1496 e o ano seguinte teve lugar uma sequência de decisões régias que se podem reputar das mais dramáticas e marcantes da História portuguesa: iniciaram-se por um édito que impôs a saída de mouros e judeus até Outubro de 1497, sob pena de confisco e condenação à morte, de que se excetuavam apenas os que individualmente se convertessem à fé cristã; seguiram-se várias restrições às saídas; (...) perante as dificuldades de saída a retenção dos filhos e a iminência de serem reduzidos à condição de escravos do rei, milhares de judeus aceitaram converter-se (...). Mas a violência da conversão forçada não conseguiria extirpar a suspeição sobre aqueles que a breve trecho começariam a ser designados pejorativamente por «cristãos-novos».*

*(...) De algum modo, a fundação do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição em Portugal pode considerar-se o corolário de tudo isto. Mas estava longe de constituir um processo linear. (...) Em 1531 o rei [D. João III] nomeou como inquisidor-geral frei Diogo da Silva, bispo de Ceuta, mas pouco tempo depois o papa suspendeu os seus poderes (...). E se em 1536 uma nova bula papal restabeleceu o tribunal, no mesmo ano se interditou por dez anos os confiscos aos cristãos-novos.*

Monteiro, Nuno Gonçalo (2010). O Reino Quinhentista. In *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, pp. 236 - 239. [adaptado]

### **Documento 3** – Condenação de Jorge Manuel pelo Tribunal da Inquisição (1543)

*Acordam os deputados da Santa Inquisição, satisfazendo ao requerimento do muito Reverendo Padre Frei António, que, vistos estes autos, e como por eles se mostra o réu Jorge Manuel, sendo cristão-novo, depois do perdão geral se separar da nossa santa fé católica, tendo e crendo que o Messias não era ainda vindo, e que havia de vir, praticando com pessoas participantes nos mesmos crimes da Lei de Moisés, mostrando em suas práticas a crença e crédito que lhe tinha, condenam o dito réu por herege, pertinaz, impenitente, e por tal o declaram, e ter incorrido em excomunhão maior e em confiscação de seus bens segundo forma da bula da Santa Inquisição, e o entregam às justiças seculares a quem pedem com muita eficácia que não procedam a morte nem efusão de sangue.*

Fonte: Exame Nacional de História A, 2019. Disponível em [https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/02/EX-HistA623-F2-2019-V1-Adp-EL15-SFI\\_net.pdf](https://iave.pt/wp-content/uploads/2020/02/EX-HistA623-F2-2019-V1-Adp-EL15-SFI_net.pdf) [adaptado]

Em seguida, **responde** à seguinte questão:

➤ **Desenvolve** o tema: “O impacto da reforma católica na sociedade e na cultura portuguesas”. Na tua resposta, **aborda** os seguintes tópicos de orientação:

- Medidas da reforma católica;
- A contrarreforma em Portugal.

**Integra**, pelo menos, uma informação relevante dos documentos 2 e 3 na tua resposta.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 1

- O Concílio de Trento foi convocado pelo Papa Paulo III. Realizou-se em Trento (cidade italiana) e teve início em 1545. Consistiu numa reunião de autoridades eclesiásticas. No Concílio, a Igreja reafirmou a sua doutrina e não aceitou as doutrinas protestantes e as suas críticas. Os trabalhos do Concílio foram encerrados no ano de 1563.
- Indicar uma das seguintes:
  - Reafirmação das boas obras para a salvação da alma [*Manda o santo Concílio que o uso das indulgências, muito proveitoso para o povo cristão e aprovado por autoridade dos sagrados concílios, deve conservar-se na Igreja; e condena com excomunhão os que afirmam serem elas inúteis ou negam que a Igreja tenha o poder de as conceder. Deseja, porém, que sejam concedidas com moderação (...) e determina que se extingam todos os ganhos ilícitos que se auferem para que os fiéis as consigam, pois destes lucros se originaram muitos abusos no povo cristão*].
  - Bíblia em latim.
  - Reafirmação do culto da Virgem, dos santos e das relíquias [*Manda, ainda, a todos os bispos e demais pessoas que têm a obrigação de ensinar que (...) instruem os fiéis sobre a invocação dos santos e sobre a veneração das relíquias e o legítimo uso das imagens...*].
  - Reafirmação da existência de sete sacramentos.
  - Reforço da autoridade do papa como chefe da Igreja.
  - Interpretação da Bíblia pelo clero e não pelos crentes.
  - Existência do purgatório.
  - Recusa da predestinação.
- Indicar uma das seguintes:
  - Manutenção do celibato [*Prosseguindo a reforma, o Concílio determinou (...) que todos os membros do clero regular, homens ou mulheres, ajustem a sua vida às regras que professaram e observem fielmente (...) os votos de obediência, pobreza e castidade...* ].
  - Os bispos devem residir nas dioceses.
  - Os párocos devem residir nas paróquias.
  - Seminários.
  - Proibição de acumulação de benefícios [*os bispos devem conhecer as suas obrigações e entender que não foram chamados para terem uma vida cómoda (...) e que em toda a sua vida e na sua casa devem mostrar singeleza, zelo divino e desprezo das vaidades. Fica-lhes também totalmente proibido que procurem enriquecer os seus parentes ou familiares com as rendas da Igreja.*]
  - Visitas pastorais dos bispos.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- D)
- B)
- Tópicos possíveis de resposta:
  - A Companhia de Jesus foi fundada por Santo Inácio de Loyola, em Paris, em 1534 e reconhecida no ano de 1540 pelo Papa. A sua atividade caracterizava-se pelo proselitismo, mediante o ensino, a missionação e pregação.
  - Os jesuítas encontravam-se sujeitos a uma disciplina rigorosa, obedecendo ao superior e voto de obediência ao papa.
  - Grande preparação intelectual.
  - Atividade ligada ao ensino, como professores e pela criação de colégios.
  - Missionários na Ásia, América e África.
  - Evangelização (pregação) na Ásia e na América.
  - Ação de São Francisco Xavier no Oriente.
  - Pobreza e castidade.

### TAREFA 2

- Tópicos possíveis de resposta:
- ✓ **Reforma Católica**
  - Portugal permaneceu católico.
  - Participação no Concílio de Trento e implementação das suas medidas.
  - Criação de seminários.
  - Visitas pastorais.
  - Residência dos bispos nas suas dioceses.
  - Companhia de Jesus – autorizada a entrar em Portugal em 1540 pelo rei D. João III.
  - Atuação dos jesuítas como missionários no império português (Ex. São Francisco Xavier).
- ✓ **Contrarreforma**
  - A ação do Índex e da Inquisição refletiram-se na cultura portuguesa, impondo padrões rigorosos de comportamento, sentimentos de medo, restringindo a liberdade de pensamento e impedindo o desenvolvimento da cultura.
  - Rigor de atuação do Índex. Atuando sobre os autores e sobre a posse de obras proibidas.
  - Ação contra humanistas, como Damião de Góis, e professores do Colégio das Artes.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- No reinado de D. Manuel I ocorreu o édito de expulsão dos judeus. Os convertidos ao cristianismo passaram a ser designados de cristãos-novos. No ano de 1506 deu-se uma matança, em Lisboa, de cristãos-novos. *[Entre finais de 1496 e o ano seguinte teve lugar uma sequência de decisões régias que se podem reputar das mais dramáticas e marcantes da História portuguesa: iniciaram-se por um édito que impôs a saída de mouros e judeus até Outubro de 1497, sob pena de confisco e condenação à morte, de que se excetuavam apenas os que individualmente se convertessem à fé cristã; seguiram-se várias restrições às saídas; (...) perante as dificuldades de saída a retenção dos filhos e a iminência de serem reduzidos à condição de escravos do rei, milhares de judeus aceitaram converter-se (...). Mas a violência da conversão forçada não conseguiria extirpar a suspeição sobre aqueles que a breve trecho começariam a ser designados pejorativamente por «cristãos-novos».]*
- A Inquisição atuou em Portugal a partir do reinado de D. João III. *[...] Em 1531 o rei [D. João III] nomeou como inquisidor-geral frei Diogo da Silva, bispo de Ceuta, mas pouco tempo depois o papa suspendeu os seus poderes (...). E se em 1536 uma nova bula papal restabeleceu o tribunal, no mesmo ano se interditou por dez anos os confiscos aos cristãos-novos.]*
- O rei D. João III pretendia um funcionamento idêntico à Inquisição espanhola, o que acontece a partir de 1547.

A Inquisição ou Tribunal do Santo Ofício perseguia os hereges e os seguidores do Judaísmo. Os cristãos-novos eram alvo de suspeita *[Acordam os deputados da Santa Inquisição, satisfazendo ao requerimento do muito Reverendo Padre Frei António, que, vistos estes autos, e como por eles se mostra o réu Jorge Manuel, sendo cristão-novo...]*. Funcionava por denúncias. As pessoas eram presas, interrogadas e torturadas. As penas eram aplicadas no auto de fé. *[... condenam o dito réu por herege, pertinaz, impenitente, e por tal o declaram, e ter incorrido em excomunhão maior e em confiscação de seus bens segundo forma da bula da Santa Inquisição, e o entregam às justiças seculares a quem pedem com muita eficácia que não procedam a morte nem efusão de sangue.]*



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- compreender a contrarreforma da Igreja Católica como uma resposta à reforma protestante?
- reconhecer as medidas tomadas no Concílio de Trento?
- caracterizar a Companhia de Jesus?
- compreender o que foi o Índex?
- caracterizar a Inquisição?
- Compreender o impacto da reforma e da contrarreforma em Portugal?

**Consegues** resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

### Sugestão:

**Analisa** as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Explora:

[Contrarreforma e Reforma Católica](#)



[Contrarreforma e Reforma Católica - Portugal](#)



[O concílio de Trento e a Companhia de Jesus](#)



[O Impacto da Reforma Católica na Sociedade Portuguesa](#)



### Outros recursos RTP Ensina:

[Breve história da Inquisição em Portugal](#)



[Auto-de-fé: o rito da Inquisição e a Igreja de São Domingos](#)

